



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Clínico-Epidemiológico Da Assistência Neonatal Em Sala De Parto De 1700 Nascidos Vivos Em Um Hospital Terciário Da Rede Suplementar De Saúde, Em Fortaleza, Ceará, No Ano De 2016

Autores: MARIA GORETTI POLICARPO BARRETO (UNIFOR); LARA MOREIRA TELES DE VASCONCELOS (UNIFOR); RUBENS TORRES DE HOLANDA CAVALCANTE FILHO (UNIFOR); THAÍ AGUIAR CUNHA (UNIFOR); RENATA POLICARPO BARRETO (UNIFOR); REJANE BRASIL SÁ (UNIFOR); CARMEN SULINETE SULIANO DA COSTA LIMA (UNIMED)

Resumo: INTRODUÇÃO: Cerca de 10% dos Recém-Nascidos (RNs) necessita de alguma assistência para iniciar a respiração efetiva ao nascimento que levará a uma transição fetal-neonatal adequada. OBJETIVOS: Analisar a assistência neonatal em sala de parto em um hospital terciário privado. MÉTODOS: Estudo de coorte retrospectivo, descritivo e analítico dos RN de um hospital terciário da Rede de Saúde Suplementar durante 2016. Dados obtidos dos prontuários. Analisaram-se os fatores maternos e neonatais relacionados à reanimação neonatal. Análise estatística univariada e descritiva pelo programa SPSS versão 24. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. RESULTADOS: Dos 1.700 RNs, todos assistidos por neonatologistas, 194 (11,4%) necessitaram de reanimação em sala de parto. Do total dos nascidos vivos, 86,4% foram encaminhados ao alojamento conjunto, 13,6% para Unidade Neonatal. Variáveis maternas: idade variou de 13 a 46 anos, média 30 anos e 5 meses ($\pm 5,23$ anos); 97,1% gravidez única. Cesarianas totalizaram 83,2%. Dos 248 (12,8% do total de parto) partos prematuros. Variáveis neonatais: idade gestacional oscilou de 23 a 42 semanas, média 38 semanas e 1 dia (± 2 semanas e 4 dias). Peso variou de 340 a 5.550g, média 3.130g (± 630 g). 214 (12,6%) RNs tiveram baixo peso, sendo 13 (6%) anoxiados graves no minuto ouro. CONCLUSÃO: Os resultados mostraram que 11,4% dos RNs necessitaram de alguma manobra de reanimação para iniciar a respiração, corroborando com as publicações nacionais e internacionais. Todos RNs foram assistidos por neonatologistas na sala de parto, os quais na sua maioria são instrutores do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria, sendo crucial sua atuação para estes resultados.